J Pediatr (Rio J). 2014;90(5):464–471

Jornal de Pediatria
www.jped.com.br

ORIGINAL ARTICLE

Factors associated with low consumption of fruits and vegetables by preschoolers of low socio-economic level☆,☆☆

Julia L. Valmórbida[a,*] **e Márcia R. Vitolo**[b]

[a] *Núcleo de Pesquisa em Nutrição, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil*
[b] *Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil*

Recebido em 8 de outubro de 2013; aceito em 19 de fevereiro de 2014

KEYWORDS
Preschooler;
Food consumption;
Fruits;
Vegetables

Abstract
Objective: To evaluate factors associated with low consumption of fruits and vegetables among preschoolers from families treated at basic health centers in Porto Alegre, RS, Brazil.
Methods: This was a cohort study nested in a randomized field trial. Data collection was performed through structured questionnaires to obtain demographic and dietary data, combined with two 24-hour recalls in the age groups 12–16 months and again at 2–3 years of age. Data on the consumption of one daily serving of fruits (80 g) and vegetables (60 g) were evaluated, as well as consumption of non-recommended foods such as candy, chocolate, and soft drinks. Statistical analyses were performed using Poisson regression with robust estimation.
Results: A total of 388 children aged 2-3 years were evaluated; of these, 58% and 87.4% did not consume one daily serving of fruits and vegetables, respectively. The following factors were negatively associated with fruit consumption: family income higher than four minimum wages, (p = 0.024), lower paternal educational level (p = 0.03), and lower fruit consumption at 12–16 months (p = 0.002). Factors negatively associated with the consumption of vegetables were low paternal educational level (p = 0.033) and consumption of high-sugar content beverages at 12–16 months (p = 0.014).
Conclusion: This study demonstrated a high prevalence of children who consumed less than one daily serving of fruit and vegetables; early feeding practices, parental education, and family income were associated with this process.
© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda.
Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

DOI se refere ao artigo: http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2014.02.002
☆ Como citar este artigo: Valmórbida JL, Vitolo MR. Factors associated with low consumption of fruits and vegetables by preschoolers of low socio-economic level. J Pediatr (Rio J). 2014;90:464–71.
☆☆ Estudo conduzido no Núcleo de Pesquisa em Nutrição (NUPEN) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).
* Autor para correspondência.
E-mail: juliavalmorbida@yahoo.com.br (J.L. Valmórbida).

2255-5536/© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

PALAVRAS-CHAVE
Pré-escolar;
Consumo de alimentos;
Frutas;
Verduras

Fatores associados ao baixo consumo de frutas e verduras entre pré-escolares de baixo nível socioeconômico

Resumo
Objetivo: Avaliar os fatores associados ao baixo consumo de frutas e verduras entre pré-escolares de famílias usuárias da rede básica de saúde de Porto Alegre, RS, Brasil.
Métodos: Estudo de coorte aninhado a ensaio de campo randomizado. A coleta de dados foi feita por meio de questionários estruturados para obtenção de dados dietéticos e sociodemográficos, além de dois recordatórios de 24 horas nas faixas etárias de 12–16 meses e novamente aos 2-3 anos de idade. Foram avaliados os dados de consumo de uma porção diária de frutas (80 g) e verduras (60 g), além de consumo de alimentos não recomendados, como balas, chocolates e refrigerantes. As análises estatísticas foram feitas por regressão de Poisson com estimativa robusta.
Resultados: Foram avaliadas 388 crianças de 2-3 anos, destas 58% e 87,4% não consumiram uma porção de frutas e verduras, respectivamente. Os fatores que se mostraram negativamente associados ao consumo de frutas foram: renda familiar superior a 4 salários mínimos, (p = 0,024), menor escolaridade paterna (p = 0,03) e menor consumo de frutas aos 12–16 meses (p = 0,002). Os fatores negativamente associados à ingestão de verduras foram a menor escolaridade paterna (p = 0,033) e consumo de refrigerante aos 12–16 meses (p = 0.014).
Conclusão: Os resultados deste estudo mostraram alta prevalência de crianças que consumiram menos de uma porção de frutas e verduras ao dia e sugerem que práticas alimentares precoces, escolaridade paterna e renda estão associadas a esse processo.
© 2014 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda.
Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

A alimentação nos primeiros anos de vida exerce papel fundamental no crescimento e desenvolvimento infantil,[1] e a introdução adequada de alimentos sólidos é extremamente importante, pois pode afetar a aceitação dos alimentos no futuro.[2] Dentre as políticas de alimentação e nutrição, o incentivo ao consumo de frutas e verduras destaca-se entre as diretrizes de promoção à alimentação saudável,[3,4] pois o consumo insuficiente de frutas e verduras foi considerado um dos principais fatores responsáveis pela carga global de doenças dos indivíduos em todo o mundo.[5]

As crianças em idade pré-escolar caracterizam-se por apresentarem maiores necessidades de micronutrientes quando comparadas com as necessidades energéticas.[6] Esse aspecto, somado às evidências que os pré-escolares estão consumindo dietas ricas em gordura saturada e açúcar e pobre em fibra alimentar,[6,7] torna esse grupo etário vulnerável ao desenvolvimento de obesidade e deficiência de micronutrientes.[6] Além disso, foi demonstrado que as crianças preferem os alimentos de maior densidade energética, principalmente pelas consequências fisiológicas positivas que eles proporcionam relacionadas à saciedade e garantia do aporte de energia,[8] podendo, assim, prejudicar o consumo de verduras e frutas.

Diante das evidências anteriormente comentadas, de que a qualidade da alimentação consumida por crianças é fundamental para a promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, os objetivos do presente estudo foram avaliar o consumo de frutas e verduras de crianças de baixo nível socioeconômico e os fatores maternos e familiares envolvidos nesse processo.

Método

O estudo constituiu-se de coorte aninhada a ensaio de campo randomizado, que ocorreu entre abril de 2008 e maio de 2012, com mães e crianças acompanhadas desde os seis meses aos 2-3 anos de idade. A fase de recrutamento ocorreu durante o terceiro trimestre da gestação, em unidades de saúde das oito áreas distritais de Porto Alegre, Brasil. Em todas as fases, a equipe de coleta de dados foi composta por aproximadamente vinte membros, nutricionistas e acadêmicos de nutrição, previamente capacitados. As equipes foram distribuídas de acordo com a região distrital, sendo a coleta realizada sempre por, no mínimo, dois membros da equipe.

O tamanho amostral considerou o objetivo do ensaio de campo randomizado, de que uma intervenção realizada com profissionais da rede básica de saúde aumentaria as taxas de aleitamento materno. A intervenção consistiu em atualização sobre o guia alimentar ''10 passos para uma alimentação saudável para crianças menores de 2 anos''[3] para todos os profissionais que atuavam nas unidades de saúde selecionadas, além do fornecimento de materiais educativos baseados no guia, a serem entregues para todas as mães em fase de pré-natal e puericultura. Considerou-se, para cálculo amostral, poder de 90%, nível de confiança de 95% e coeficiente de correlação de cluster de 1,5, que determinou avaliação de 300 pares de mãe-bebê em cada grupo. Considerando previsão de perdas de 20%, estimou-se o recrutamento de 720 indivíduos para que o número amostral fosse atingido.

As gestantes foram identificadas, convidadas a participar do estudo e orientadas quanto aos procedimentos. Após

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/4154479

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/4154479

Daneshyari.com